



IMB INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS

Relatório 10 ANOS



SGG
Secretaria-Geral
da Governadoria

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

IMB – INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Guilherme Resende Oliveira

Gerência de Assessoramento Estratégico

Evelyn de Castro Cruvinel

Gerência de Dados e Estatísticas

Evando Natal Fernandes de Oliveira

Gerência de Estudos Macroeconômicos

Juliana Dias Lopes

Gerência de Estudos Socioeconômicos e de Avaliação de Políticas Públicas

Alex Felipe Rodrigues Lima

Capa

Amilton Zoccoli Junior

Revisão

Cristiane Silva Bernardo

Todos os direitos deste trabalho reservados ao **IMB – Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos**

Avenida Vereador José Monteiro nº 2.233
Mezanino (em frente ao Bloco G-900) - St. Nova
Vila – Goiânia - GO
CEP: 74.653-900 – Brasil
Fone: +55 (62) 3201-8599
E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: <https://www.imb.go.gov.br>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. *Relatório de 10 anos de IMB – Goiânia: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, 2022*

Índices para catálogo sistemático:

1. Relatório.
2. Celebração dos 10 anos de IMB;

Missão

Aprimorar as políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento do estado de Goiás, por meio de produção e disseminação de conhecimento e informação. Também, fornecer apoio técnico ao Estado nas suas decisões estratégicas

Visão

Ser referência entre as instituições estaduais de pesquisa e contribuir progressivamente com as políticas públicas para o desenvolvimento do estado de Goiás.

Valores

Pessoas

Competência

Técnica

Visão multidisciplinar

Credibilidade

Imparcialidade

Ética

Transparência Inovação

INTRODUÇÃO

O Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB – vinculado à Secretaria-Geral da Governadoria, tem o prazer de comemorar seu aniversário de 10 anos de criação. Esta publicação apresenta o Instituto, seus estudos e suas principais entregas ao longo de sua existência.

O IMB atua na produção e sistematização de informações sobre aspectos socioeconômicos, na divisão administrativa e territorial do estado de Goiás e na documentação geográfica e cartográfica do território goiano. Também, elabora estudos que incluem o monitoramento e a avaliação de políticas públicas, assessoramento e produção de análises sobre a economia goiana e de seus indicadores macroeconômicos, bem como fornece bases de dados estatísticos, geográficos e cartográficos, operando para o fortalecimento da área de geoprocessamento do Estado.

É imprescindível informar que o IMB disponibiliza em seu sítio, em fluxo contínuo, uma gama de trabalhos capazes de subsidiar a tomada de decisão não só a nível estadual, mas também dos agentes públicos municipais, mediante a relatórios de assessoramento estratégico e análises estruturais e conjunturais, além do fornecimento de dados geográficos e estatísticos.

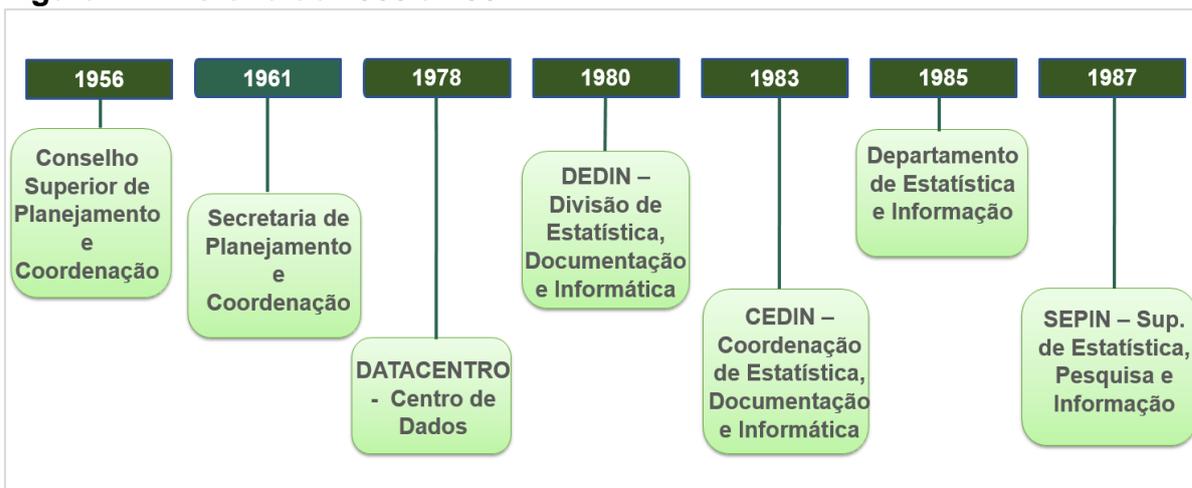
O IMB tem a missão de pensar Goiás. Como citado, um pilar importante do IMB é a disseminação de informações socioeconômicas. Nesse sentido, é inserida uma ferramenta indispensável para a sociedade: o Banco de Dados de Goiás BDE/IMB (<https://www.imb.go.gov.br/bde/>), afinal, o sistema permite acesso a inúmeros dados estatísticos, com possibilidade de sistematização de acordo com a necessidade do usuário. Com a nova gestão, foi implantado um projeto de modernização do BDE, de modo a tornar as consultas mais rápidas, interativas e didáticas, além da adoção de uma plataforma de *Business Intelligence* (BI) que facilita o acompanhamento de diversos indicadores de resultados do Estado por meio de *dashboards* (painéis de visualização). A plataforma contém mais de 300 variáveis em dezenas de painéis com gráficos e mapas e pode ser acessada no Portal Goiás (<https://portal.go.gov.br/>), disponível para servidores públicos ou mediante solicitação ao IMB. Vale ressaltar também a disponibilização de base cartográfica no Portal SIEG (<https://www.sieg.go.gov.br/>), versando sobre diversos temas e possibilitando a visualização e localização de fenômenos geográficos.

HISTÓRIA

A história do IMB inicia em meados dos anos 50, quando foi criado o Conselho Superior de Planejamento e Coordenação, o primeiro órgão dentro da estrutura administrativa do Governo do Estado em que constava, entre as suas atribuições, o planejamento governamental e a sistematização de estatísticas, pesquisas e estudos socioeconômicos.

Alguns anos mais tarde, em 1961, o governador Mauro Borges, pela primeira vez na história de Goiás, criou uma Secretaria com atribuições de Planejamento, a Secretária de Planejamento e Coordenação. No decorrer dos anos, o setor passou por diversas alterações conceituais apresentadas nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 – História de 1958 a 1987



Elaboração: IMB/SGG.

A lei nº17.688, de junho de 2012, transformou a Superintendência de Estatísticas, Pesquisas e Informações Socioeconômicas (SEPIN) no Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

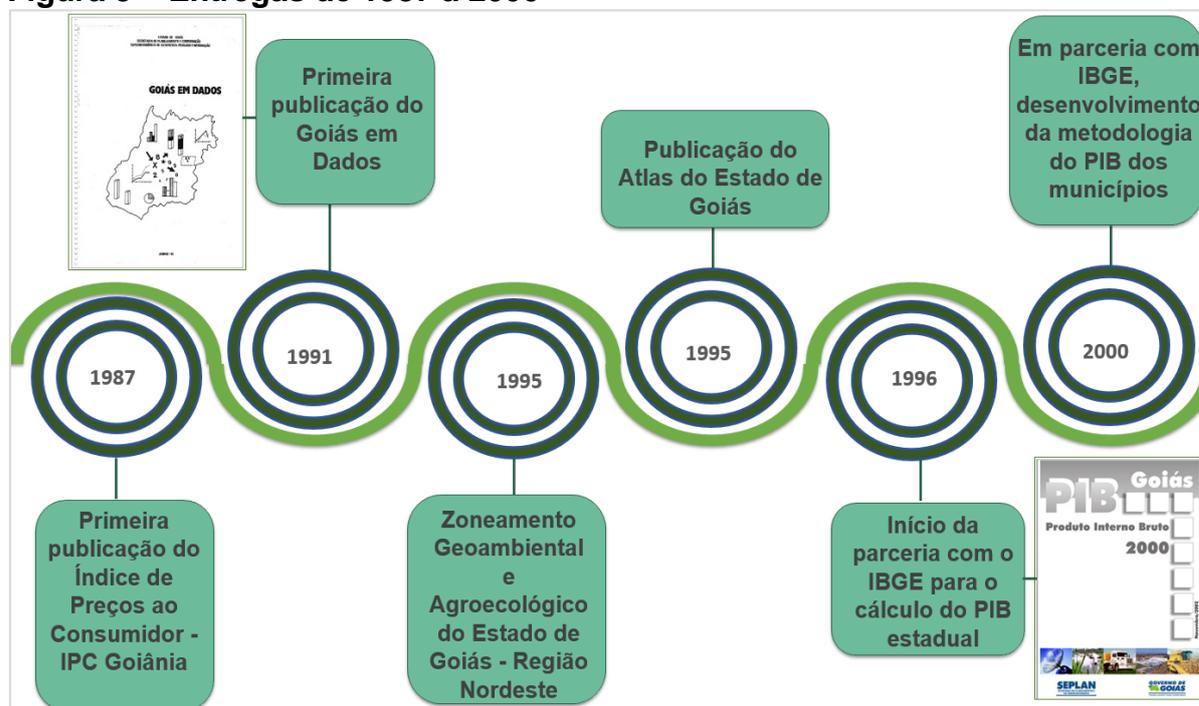
Figura 2 – História de 1992 a 2020



Elaboração: IMB/SGG.

As Figuras de 3 a 5 apresentam alguns dos trabalhos de destaque realizados nos anos de 1987 a 2018.

Figura 3 – Entregas de 1987 a 2000



Elaboração: IMB/SGG

Figura 4 – Entregas de 2007 a 2012



Elaboração: IMB/SGG

Figura 5 – História de 2012 a 2018.



Elaboração: IMB/SGG

ENTREGAS E COMPETÊNCIA

Estudos e documentos técnicos

Compete ao IMB realizar estudos socioeconômicos, incluindo o monitoramento e a avaliação de políticas públicas, para apoiar o desenvolvimento sustentável do estado de Goiás; prestar assessoramento aos órgãos da administração estadual e aos municípios para dar suporte às decisões estratégicas; realizar pesquisas e estudos para acompanhar a evolução da economia estadual e fornecer subsídios para a formulação de políticas estaduais de desenvolvimento.

Com a finalidade de cumprir suas competências, ao longo dos anos, o IMB **publicou mais de 90 estudos no seu site**. Os estudos realizados por servidores do IMB, inclusive em parceria com outras instituições, não possuem uma periodicidade definida e têm como propósito aprofundar o conhecimento sobre o Estado de Goiás, predominantemente em temas socioeconômicos. Alguns desses trabalhos fazem parte da prestação de contas do governador, relatórios da Controladoria Geral do Estado (CGE), do Tribunal de Contas do Estado (TCE), análises econômicas para gestores públicos, investidores, dentre outros.



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2021/Relatorio_Conjuntural_EconomiaGoiana_oficial.pdf



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2021/Relatorio_Renuncia_Fiscal_2020.pdf



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/relatorio_de_atividades/Relatorio_Anual_IMB_2021.pdf

Já os **Informes Técnicos**, contam com **mais de 150 publicações**, que são textos apresentados de maneira objetiva e clara, contendo informações, análises e estatísticas sobre assuntos de interesse de seus usuários em geral. Trata-se de

textos breves de rápida elaboração, cujo propósito é uma leitura ágil sobre temas socioeconômicos, tendo sempre o estado de Goiás como foco.



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/informes-tecnicos/2022/Informe_tecnico_2022_03.pdf



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/informes-tecnicos/2021/IMCF_Monitoramento_dez_2020.pdf



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/informes-tecnicos/2021/IT_IMB_02_2021-Fim_Auxilio_Emergencial.pdf



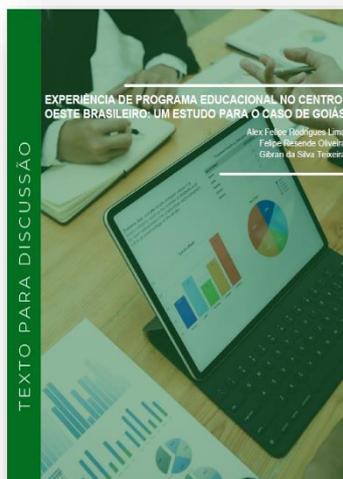
https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/informes-tecnicos/2021/IT_IMB_01_2021-ETL-BDE-GO.pdf

O Texto para Discussão, um novo formato de publicação e que já conta com três divulgações, tem como objetivo apresentar análises sobre o desenvolvimento regional, políticas públicas, geoinformações e demais temas que se relacionem ao estado de Goiás, com vistas a subsidiar o debate técnico-científico. Sem periodicidade definida, a autoria não necessariamente tem a obrigatoriedade de ter participação de um técnico do IMB e, portanto, são bem-vindas as submissões de autores externos¹.

¹ Envie seu artigo para imb@goias.gov.br com o assunto: Texto para discussão (até 25 páginas, espaçamento 1,5, fonte 12, arial). Ressalta-se que o processo de avaliação passará pela revisão às cegas.



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/textos_discussao/Texto_para_Discussao_2022_03.pdf



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/textos_discussao/Texto_para_Discussao_2



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/textos_discussao/Texto_para_Discussao_2022_01.pdf

Estudos macroeconômicos e regionais

Ao IMB compete, ainda, analisar os cenários macroeconômicos e a conjuntura mundial, nacional e regional para verificar as suas implicações sobre a economia goiana. Dessa maneira, ao de sua existência, o IMB foi responsável pelas divulgações de diversas análises conjunturais e estruturais que eram apresentadas de forma individual. Com o intuito de tornar essas produções mais orgânicas, a partir de 2021, essas análises têm sido apresentadas em um único documento trimestral chamado de Boletim Trimestral da Economia Goiana. O trabalho apresenta uma breve análise da economia mundial, o desempenho do PIB de todos os trimestres do ano e dos setores econômicos, além uma análise sobre as políticas fiscal e monetária, especificamente, crédito e inflação e o mercado de trabalho.

Também é responsabilidade do IMB, mensurar o volume e o crescimento do fluxo de produção da economia goiana, detalhar seus recursos e usos, incluindo o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás, do Produto Interno Bruto dos municípios goianos e do Produto Interno Bruto trimestral para Goiás. Assim, o IMB, em parceria iniciada em 1996 com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem efetuado o cálculo dos PIBs estadual e municipal. A série histórica do PIB estadual começa em 2000 e a municipal em 2002, sendo a última publicação, para ambos os casos, do ano de 2019. A defasagem de dois anos na divulgação dos resultados ocorre devido à necessidade de consolidação de muitas variáveis e de

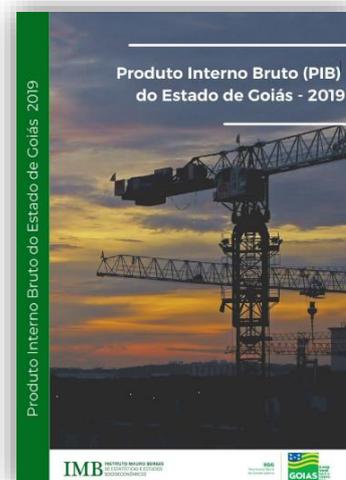
acesso a dados administrativos, em consonância com a metodologia das Contas Nacionais e Regionais.



https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=38&Itemid=191



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2021/Boletim_Economia_GoianaTrimestre_1_2021.pdf



<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/pib-goias/pibqo2019.pdf>

O cálculo do PIB trimestral é efetuado por meio de metodologia própria desde o ano de 2012. Estão disponíveis os resultados trimestrais da variação real da economia goiana desde o ano de 2003, obedecendo ao ano base das Contas Regionais, 2002. Atualmente, os resultados do PIB trimestral são apresentados no Boletim Trimestral da Economia Goiana.

Indicadores e índices

Compete, também, ao IMB construir indicadores e índices diversos, visando acompanhar o desempenho econômico social e ambiental de Goiás. Desse modo, o IMB é referência no cálculo de indicadores e publica bianualmente o Índice de Desempenho dos Municípios – IDM – desde 2013. O índice é uma medida sintética de parte do contexto socioeconômico dos municípios goianos em seis áreas de atuação: Economia, Educação, Infraestrutura, Saúde, Segurança e Trabalho. Cada uma destas áreas contribui igualmente para a composição do índice final, ou seja, todas têm o mesmo peso no cálculo final. São, ao todo, 37 variáveis selecionadas para conferir o desempenho dos municípios goianos, o que permite identificar a dinâmica temporal dos indicadores e a de casos de referências, dada a relativa

comparabilidade entre os municípios, além de contribuir para o direcionamento de políticas públicas. A última publicação é de 2021, com dados de 2019.

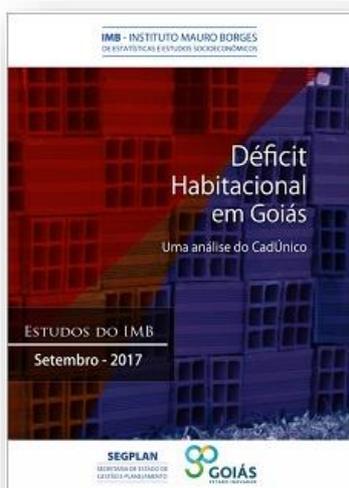


<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/idm/idm2010.pdf>



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/idm/idm2020_2021.pdf

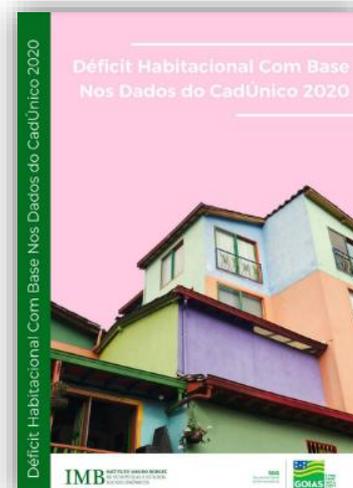
Outro indicador importante é o Déficit Habitacional com base nos dados do CadÚnico. O trabalho procura expor a questão do déficit habitacional como um problema social influenciado por diversos fatores, visando a redução das desigualdades sociais, com foco na promoção do acesso a políticas públicas voltadas para pessoas e famílias, analisando como os fatores econômicos são determinantes na configuração da vida urbana. A primeira publicação tratou dados de 2017 e a última de 2020.



<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2017/deficit-habitacional-em-goias-uma-analise-do-cadunico.pdf>

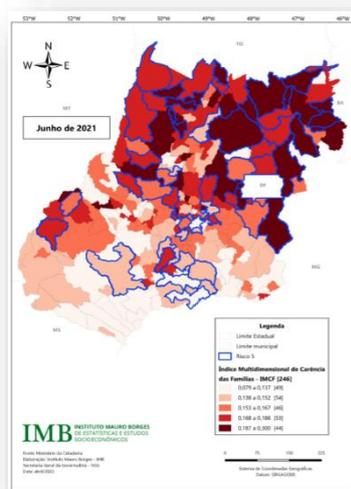
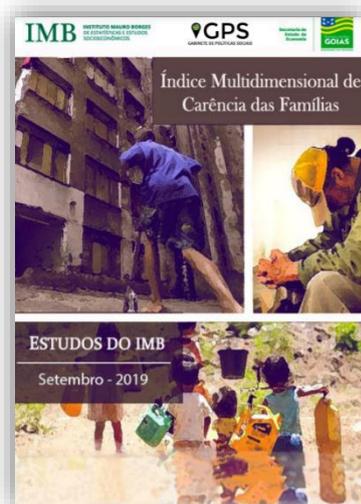


<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2018/deficit-habitacional-em-goias-uma-analise-do-cadunico-novembro-2018.pdf>



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2021/estudo_deficit_habitacional.pdf

Pode-se citar, ainda, o Índice Multidimensional da Carência das Famílias Goianas (IMCF). O objetivo primordial do indicador é o de mensurar a pobreza numa perspectiva multidimensional, para identificar quais são as principais carências dos domicílios goianos e, assim, direcionar as políticas públicas de maneira mais assertiva, transformando as condições de vida da população mais carente do Estado. Vale mencionar ainda que o IMCF surgiu no âmbito do Gabinete de Política Sociais (GPS) e tem como inspiração o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), apresentado no “Relatório Final da Comissão de Estados da Legislação Social Brasileira”, proposto por Alkire e Foster (2009 e 2011) e adotado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a partir de parceria com a Universidade de Oxford. A linha de base do IMCF foi calculada com dados do Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico) referentes a dez/2018, e são efetuados acompanhamentos semestrais desde então.



<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2019/%C3%8Dndice-Multidimensional-da-Car%C3%Aancia-das-Fam%C3%ADlias1.pdf>

Bases de dados e indicadores públicos

Para cumprir seu compromisso de sistematizar, manter e disseminar séries históricas de estatísticas e informações do estado de Goiás, foi implantado em 2009 o Banco de Dados Estatísticos do Estado de Goiás (BDE-Goiás). Originariamente, o sistema foi desenvolvido pela Fundação Seade do Estado de São Paulo e doado a Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística

(Anipes), o que permitiu seu uso pelo IMB. O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) promoveu algumas melhorias e as repassou ao IMB, além de disponibilizar o apoio técnico. O BDE é um sistema de informações estatísticas relativas ao estado de Goiás e seus municípios, contendo séries históricas que, para algumas variáveis, cobrem desde o ano de 1980.

São mais de 800 variáveis, com informações das áreas física, econômica, social, financeira, política e administrativa, que podem ser pesquisadas por municípios, regiões geográficas do IBGE, regiões de planejamento do governo do Estado e total do Estado, **de mais de 70 fontes oficiais de dados públicos**. As consultas podem ser montadas conforme necessidade, interesse e critérios do usuário, sendo possível realizar tabulações e cruzamentos a partir das diversas séries históricas disponíveis.

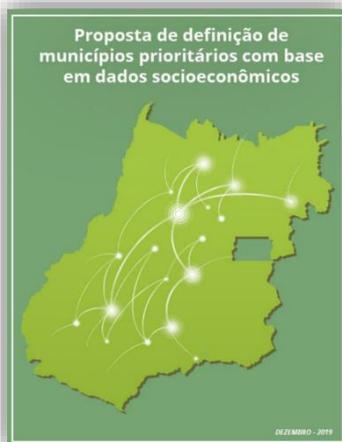
Relatórios de assessoramento e Monitoramento & Avaliação de políticas públicas

Compete ao IMB assessorar o governo estadual na implementação, promoção e divulgação de políticas, programas e projetos, visando à promoção do desenvolvimento sustentável, assim como efetuar estudos avaliativos e propositivos de políticas públicas do estado de Goiás, com o intuito de fortalecer a gestão pública para a obtenção de resultados. Além disso, também é competência do IMB elaborar sistemas de monitoramento de políticas públicas do estado de Goiás a fim de apoiar o processo de tomada de decisão em ações estratégicas.

Desta forma, o IMB acompanha os indicadores do PPA 2020-2023, monitora os Projetos Prioritários e indicadores estratégicos, presta apoio à elaboração de projetos e captação de recursos, além de ter realizado a avaliação de vários programas estaduais no seguimento dos anos.



Durante a pandemia de covid-19, o IMB assessorou a Secretaria de Saúde na distribuição de doses da vacina pelos municípios, por meio das projeções populacionais.



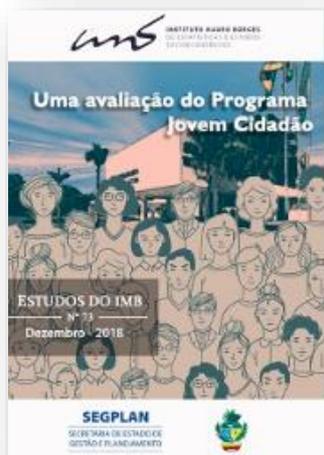
<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2019/municipios-prioritarios-01.pdf>



https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2021/estudo_probem_areas_prioritarias.pdf



<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2014/analise-espacial-fco-o-caso-de-goias.pdf>



<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2018/avaliacao-eficiencia-escolar.pdf>



<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2018/avaliacao-iovem-cidadao.pdf>



<https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2017/avaliacao-e-os-determinantes-da-eficiencia-ensino-fundamental-nos-municipios-goianos.pdf>

Geoinformação

O IMB coordena o Sistema Estadual de Geoinformação (SIEG) que, tem como objetivo otimizar e promover a integração das áreas de produção e manipulação da informação geográfica nos órgãos estaduais, visando subsidiar o planejamento e o acompanhamento das ações governamentais, além de disponibilizar essas informações para toda a sociedade, através do Portal SIEG.

Outro trabalho de notória relevância é o Atlas do Estado de Goiás, composto de informações e mapas temáticos que ilustram as características dos municípios goianos em diversas áreas, abordando aspectos político-administrativos, demográficos, socioeconômicos, físicos e territoriais, possibilitando uma análise aprofundada de vários temas convenientes à sociedade e ao planejamento estadual, além de servir como documento de pesquisa e fonte de estudos para a comunidade.

O IMB atua, por meio de estudos técnicos, no aprimoramento da compreensão territorial goiana, sobretudo no que concerne aos limites territoriais instituídos pela legislação estadual e à sua interpretação cartográfica. Para atingir a excelência e a assertividade nessa compreensão territorial, o IMB trabalha em conjunto com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e com o suporte da Assembleia Legislativa de Goiás (ALEGO).

Em relação ao atendimento para com o público, o IMB atua em duas linhas de trabalho: (1) com a atividade de Solicitação de Localização de Área e Bens Imóveis – LDA ; (2) com a atividade de Avaliação Territorial do Quadro Político-Administrativo de Goiás.

QUADRO TÉCNICO

Composto, atualmente, por 29 colaboradores, o IMB conta com um quadro enxuto de pesquisadores, com respeitável e prestigiável qualificações. Sendo 2 doutores; 12 mestres; 5 especialistas; 6 graduados; e 4 estagiários. Em relação às áreas de conhecimento, os profissionais do IMB estão divididos da seguinte maneira: 10 profissionais de Ciências Sociais Aplicadas; 13 de Ciências Humanas; 4 de Ciências Exatas; 1 das Engenharias; e 1 de Ciências Agrárias. Além disso, a Diretoria-executiva está dividida em quatro gerências, conforme organograma apresentado na Figura 6.

Figura 6 – Organograma do IMB



Elaboração: IMB/SGG

PESQUISA SOBRE PERCEPÇÃO DO PÚBLICO EM RELAÇÃO AO IMB E USO DE EVIDÊNCIAS PELOS TOMADORES DE DECISÃO

Com o interesse de entender a percepção do público em relação ao IMB, nessa década de existência, foi realizada uma pesquisa com aplicação de questionários. A pesquisa também abrangeu o uso de evidências pelos tomadores de decisão, tendo como base o trabalho do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), “o que informa as políticas públicas: *survey* sobre o uso e o não uso de evidências pela burocracia federal brasileira”.

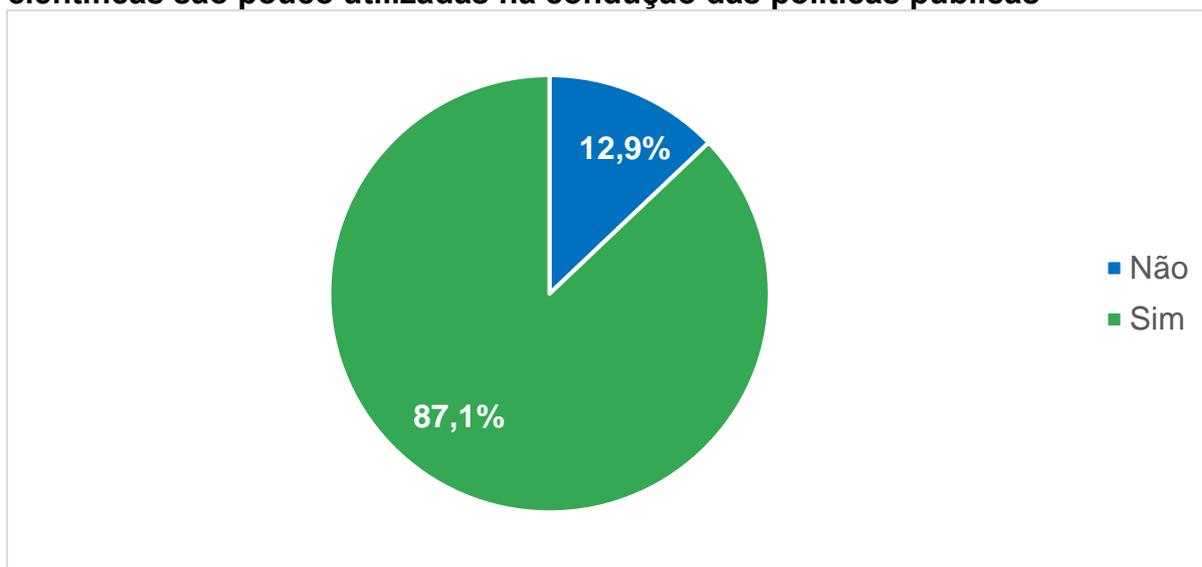
Foi elaborado um questionário no Google formulários e enviado via SEI para todas as secretarias do Estado, para os inscritos na *newsletter* do IMB e para as listas de e-mails da imprensa, da revista conjuntura, de coordenadores da UFG e de docentes vinculados à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

O questionário foi disponibilizado de 05/05/2022 a 26/05/2022 e obteve 607 respostas. Verificou-se que 53,5% dos entrevistados eram do sexo masculino, enquanto 46,5% eram do sexo feminino. Em média, as pessoas que responderam o questionário tinham, aproximadamente, 43 anos. Entre os participantes, o nível de escolaridade com maior predominância é a especialização, com 44,5% e, em seguida, graduação com 34,4%. Mestrado, doutorado/pós-doutorado somam 10,3%, sendo superados por ensino fundamental e médio/técnico com 10,8%. Ainda, 92,3% dos entrevistados eram servidores públicos (exceto docente), enquanto os demais

eram docentes (4,8%), proveniente do setor privado (exceto docente) (1,9%) e estagiários (1,0%).

A pesquisa indicou que 87,1% dos entrevistados concordam que fontes científicas são pouco utilizadas na condução das políticas, sendo que 62,6% acreditam que uma das principais razões pelas quais as fontes científicas são pouco utilizadas é pela falta de mecanismos e processos dentro das organizações que demonstrem e incentivem o melhor uso dessas fontes pelos gestores e equipes. 24,6% acreditam que faltam conhecimentos e habilidades nas equipes para que consigam utilizar fontes científicas. Em menor percentual, 2,8% acreditam que outros tipos de fontes são mais adequadas para informar a condução das políticas públicas.

Figura 7 – Percentual de entrevistados que concordam ou não com a afirmação “Diversos estudos internacionais e nacionais têm demonstrado que fontes científicas são pouco utilizadas na condução das políticas públicas”



Elaboração: IMB/SGG

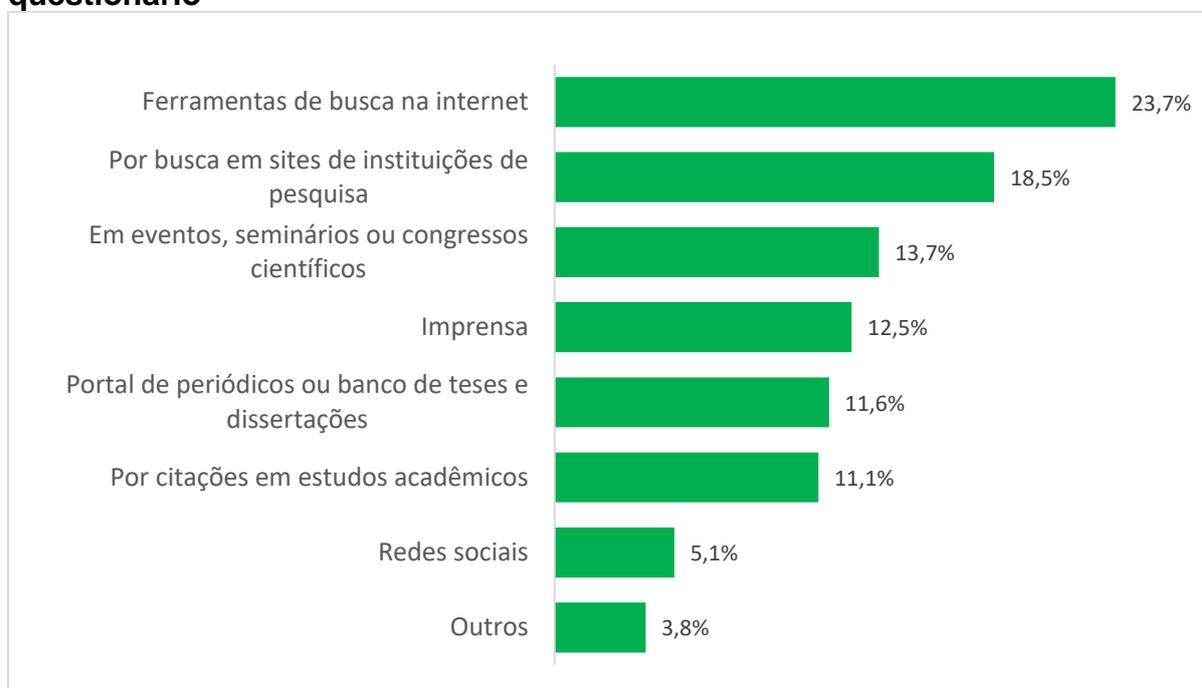
Tabela 1 – Percentual das principais razões pelas quais as fontes científicas são pouco utilizadas com base nas respostas dos entrevistados

Principais razões	%
Faltam mecanismos e processos dentro das organizações que demonstrem e incentivem o melhor uso dessas fontes pelos gestores e equipes.	62,6%
Faltam conhecimentos e habilidades nas equipes para que consigam utilizar fontes científicas.	24,6%
Não existem pesquisas suficientes capazes de apoiar a tomada de decisão.	6,0%
As pesquisas existentes não respondem às necessidades dos gestores.	4,0%
Outros tipos de fontes são mais adequados para informar a condução das políticas públicas.	2,8%

Elaboração: IMB/SGG

Das pessoas que responderam ao questionário, 77,1% buscam referências científicas sobre temas relacionados ao seu trabalho. Das fontes de busca utilizadas para referências científicas, 23,7% eram ferramentas de busca na internet, 18,5% por busca em sites de instituições de pesquisa, 13,7% em eventos, seminários ou congressos, 12,5% imprensa, outras fontes representam 3,8%.

Figura 8 – Percentual de fontes utilizadas na busca de referências científicas sobre temas relacionados ao seu trabalho por pessoas que responderam o questionário



Elaboração: IMB/SGG

Desde o início da pandemia de covid-19, 74,0% das pessoas que responderam ao questionário afirmam que usaram informações de recomendações de órgãos de controle em seus trabalhos seja eventualmente, frequentemente ou sempre (Figura 9).

Ainda, 67,1% dos entrevistados afirmam que, desde o início da pandemia de covid-19, utilizaram informações de boas práticas e iniciativas produzidas pelos estados e municípios em seus trabalhos, seja eventualmente, frequentemente ou sempre.

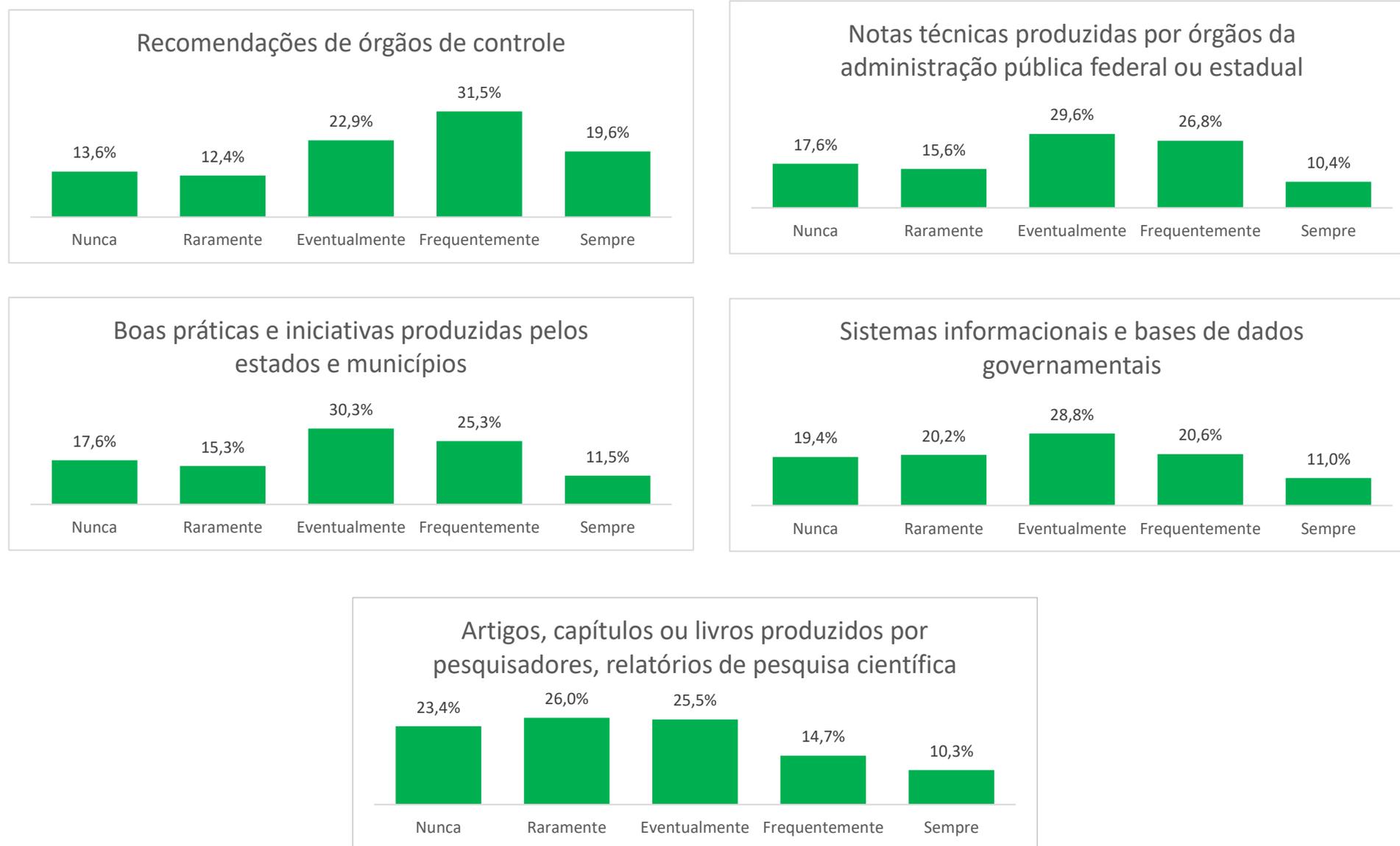
Para o mesmo período, 66,8% das pessoas que responderam o questionário utilizaram informações de notas técnicas produzidas por órgãos da administração

pública federal ou estadual em seus trabalhos, seja eventualmente, frequentemente ou sempre (Figura 9).

Observa-se que 60,4% dos entrevistados utilizaram informações de sistemas informacionais e bases de dados governamentais em seus trabalhos, seja eventualmente, frequentemente ou sempre.

Além disso, 50,5% das pessoas que responderam ao questionário informaram que, desde o início da pandemia de covid-19, utilizaram informações de artigos, capítulos ou livros produzidos por pesquisadores, relatórios de pesquisa científica em seus trabalhos, seja eventualmente, frequentemente ou sempre.

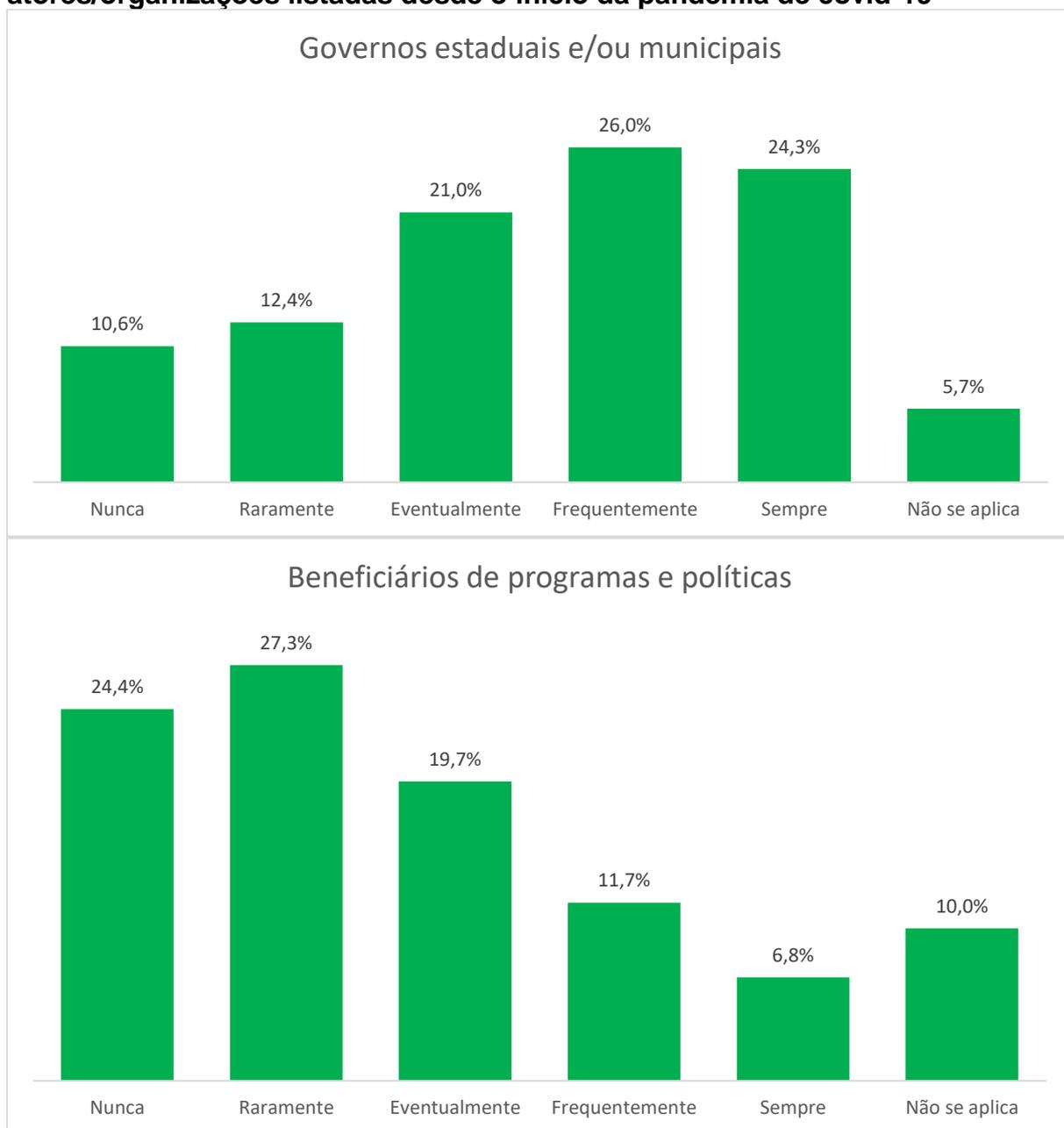
Figura 9 – Frequência que os entrevistados utilizaram as informações listadas desde o início da pandemia de covid-19



Elaboração: IMB/SGG

71,3% das pessoas que responderam ao questionário afirmaram que, desde o início da pandemia de covid-19, interagiram com governos estaduais e/ou municipais em seus trabalhos, seja eventualmente, frequentemente ou sempre. 32% das pessoas que responderam o questionário afirmaram que desde o início da pandemia de covid-19 tiveram interação com beneficiários de programas e políticas públicas, seja eventualmente, frequentemente ou sempre. (Figura 11)

Figura 10 – Frequência que os entrevistados interagiram com atores/organizações listadas desde o início da pandemia de covid-19



Elaboração: IMB/SGG

EVENTOS

I e II Seminário de avaliação de políticas públicas (2015 e 2016)



Semana Global de Avaliação 2021 e 2022

Instituto Mauro Borges promove evento inédito em Goiás sobre avaliação de políticas públicas

ABERTURA:
Adriano da Rocha Lima
Secretário- chefe
da Secretaria-Geral da
Governadoria (SGG)

ABERTURA:
Robson Domingos Vieira
Presidente da Fundação de
Amparo à Pesquisa - FAPEG

MEDIADOR:
Guilherme Resende Oliveira
Diretor Executivo do Instituto
Mauro Borges - IMB

MEDIADOR:
Alex Felipe Rodrigues
Gerente de Estudos
Socioeconômicos do IMB

Dias 1 e 2
de Junho
19h
Transmissão Ao Vivo

**Avaliações de Políticas Públicas:
Experiências Externas e o Início
da Cultura Avaliativa
no Estado de Goiás**

[/institutomauroborges](#)
[/sgggoias](#)

gLOCAL INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Dia 1: <https://www.youtube.com/watch?v=bdclpyWq7A4&t=232s>

1 & 2
DE JUNHO
19H
2021
#GLOCALEVAL2021

**EXPERIÊNCIA EM AVALIAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS:
EXPERIÊNCIAS EXTERNAS E O INÍCIO DA CULTURA
AVALIATIVA NO ESTADO DE GOIÁS**

ERIL ALENCAR DE FIGUEIREDO
Fisólogo
Universidade do
Tocantins -
Kovale

CELSO JOSÉ COSTA JUNIOR
Pós-Doutorado Escola
de Economia de São
Paulo da Fundação
Getúlio Vargas -
EESP-FGV

RODRIGO NOBRE FERNANDES
Doutorado
Universidade
Federal do Rio
Grande do Sul -
PROG/UFRRGS

FELIPE GARCIA RIBEIRO
Doutorado
Escola de Economia
de São Paulo da
Fundação Getúlio
Vargas - EESP-FGV

REBECA REGINA RUGGIERI
Doutorado Escola
de Economia de São
Paulo da Fundação
Getúlio Vargas -
EESP-FGV

ADRIANO MARCOS RODRIGUES FIGUEIREDO
Pós-Doutorado
Universidade Federal
de Viçosa - UFV

ABERTURA
Adriano da Rocha Lima
Secretário-Geral de
Governadoria do
Estado de Goiás

ABERTURA
Robson Domingos Vieira
Presidente da Fundação
de Amparo à Pesquisa do
Estado de Goiás - FAPEG

MEDIADOR
Guilherme Resende Oliveira
Diretor Executivo do
Instituto Mauro Borges -
IMB

MEDIADOR
Alex Felipe Rodrigues
Gerente de Estudos
Socioeconômicos do IMB

IMB INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Dia 2: <https://www.youtube.com/watch?v=vG-pGVGOkww&t=482s>

gLOCAL
EVALUATION WEEK
2022

INSTITUTO MAURO BORGES
10 ANOS
#gLOCAL02022

**IMB 10 ANOS: M&A NO ESTADO DE GOIÁS
E O USO DA TECNOLOGIA NAS POLÍTICAS
EDUCACIONAIS E SUAS EVIDÊNCIAS**

01 e 02 DE JUNHO
19H00

Dia 1: <https://www.youtube.com/watch?v=N6falfDjqlc>

Mesa 1 | 01.06.2022
Histórico, avanços e perspectivas
dos Sistemas M&A

Mesa 2 | 02.06.2022
O uso das tecnologias em Políticas
Públicas da Educação e suas
evidências

Abertura

Mediação

Guilherme Resende Oliveira
Diretor Executivo do
IMB

Robert Bonifácio da Silva
Doutor em Ciência
Pública pela
Universidade Federal
de Minas Gerais -
UFMG

Adriano da Rocha Lima
Secretário-Geral do
Estado de Goiás

João Paulo Gossil Fernandes
Stanford University
USA - M&A in
International
Comparative
Education

Jose Frederico Lyra Neto
Harvard University -
Master in Public Policy,
Class of 2015

Alex Felipe Rodrigues Lima
Gerente de Estudos
Socioeconômicos e de
Avaliação de Políticas
Públicas do IMB

GEI Global Evaluation Initiative

IMB INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SGG Secretaria-Geral da Governadoria

GOIÁS GOVERNO DO ESTADO

Dia 2: <https://www.youtube.com/watch?v=pegc8qXkraQ>

Acima, figuras que mostram eventos de discussão, fundamentais para promover e difundir a agenda de avaliação, além de aprofundar o debate.

Economia Goiana em Debate

Economia Goiana EM DEBATE

DATA: **22/02**
HORÁRIO: **19H**

CANAL DO YOUTUBE:
● secretariadaretomada
● corengoias

TEMA:
História de Goiás,
300 anos da Bandeira
do Anhanguera

Dr. Luís Antônio Estevam
Economista

Haverá emissão de certificado

IMB INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
CORECON
SGG Secretaria-Geral da Governadoria
Retomada Secretaria de Estado da Retomada
GOIAS GOVERNO DO ESTADO

https://www.youtube.com/results?search_query=economia+goiana+em+debate

Economia Goiana EM DEBATE

DATA: **23/03**
HORÁRIO: **19H**

CANAL DO YOUTUBE:
● secretariadaretomada
● corengoias

TEMA:
Conjuntura da Economia
Goiana e Perspectivas
para 2022

Dr. Guilherme Resende Oliveira
(Diretor IMB)

Haverá emissão de certificado

IMB INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
CORECON
SGG Secretaria-Geral da Governadoria
Retomada Secretaria de Estado da Retomada
GOIAS GOVERNO DO ESTADO

<https://www.youtube.com/watch?v=7PpOYiYYT6s&t=968s>

Economia Goiana EM DEBATE

DATA: **27/4**
HORÁRIO: **19H**

CANAL DO YOUTUBE:
● secretariadaretomada
● corengoias

TEMA: Análise e perspectiva do setor de turismo em Goiás e no Brasil

Palestrantes:
Osiris Marques
Giovanna Tavares

Debateadores:
Sandra Méndez: Vice Presidente de Marketing e Projetos do Goiânia Convention e Visitors Bureau
Ana Luiza Mendes: Doutora em Economia pela UFRJ e professora na Unip.
Gleidson Manrique: Estudante do 5º período de Economia na Unip

Haverá emissão de certificado

UNIP UNIVERSIDADE PULVERTA
IMB INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
CORECON
SGG Secretaria-Geral da Governadoria
Retomada Secretaria de Estado da Retomada
GOIAS GOVERNO DO ESTADO

<https://www.youtube.com/watch?v=WelOnvumpTk>

Economia Goiana EM DEBATE

DATA: **26/5**
HORÁRIO: **19H**

CANAL DO YOUTUBE:
● secretariadaretomada
● corengoias

TEMA: O Setor da Indústria em Goiás

Palestrante:
Júlio Alfredo Paschoal
(Consultor da Adial e Professor da UEC)

Debateadores:
Aurélio Trancoso (Professor da Unifalpa)
Remberto Lara dos Santos (Aluno de Economia na Unifalpa)
Edwal Portilho (Presidente Executivo da Adial)

Haverá emissão de certificado

ADIAL
UNIALEA
IMB INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
CORECON
SGG Secretaria-Geral da Governadoria
Retomada Secretaria de Estado da Retomada
GOIAS GOVERNO DO ESTADO

https://www.youtube.com/watch?v=EUIYE_I0WwY

Economia Goiana EM DEBATE

DATA: **23/6**
HORÁRIO: **19:30h**

CANAL DO YOUTUBE:
● secretariadaretomada
● corengoias

EM INSTANTES

TEMA:
Pesquisa e desenvolvimento econômico goiano

Palestrante:
Marcos Arriel
(Economista e Diretor Científico da Paspeq)

Debateadores:
Sandra Marquetti (Professora de marketing em economia da UFPA)
Daniela Trindade (Empresária - Têxtil e Indústrias Conexas)
Guido Bengonha Carneiro Nunes (Aluno de economia em economia da UFPA)
Allan Maxime (Aluno presidente da Adial)

Haverá emissão de certificado

ACIEC
UNIFG
TRINDADE
CORECON
IMB
1:31:31

<https://www.youtube.com/watch?v=Qu2WH-27jfc&t=315s>

Será realizada uma série de 10 *lives* durante o ano de 2022 sobre Economia goiana, em parceria com o Corecon e com a Secretaria da Retomada.

MÍDIA (*clipping*)

2012

The screenshot shows the website interface with a navigation bar at the top containing 'folha dirigida', 'EDIÇÕES', 'CONCURSOS', 'PREPARAÇÃO', 'VÍDEOS', 'EMPREGOS', 'BLOG', 'ASSINE', and 'ENTRAR'. The main content area is titled 'CONCURSOS > IMB-GO - 2012 - 20 VAGAS > NOTÍCIAS'. On the left, there is a sidebar with 'FICHA DO CONCURSO', 'NOTÍCIAS (11)', 'Vídeos (8)', 'Língua Portuguesa (8)', 'Preparação (3)', and 'Artigos Dirigidos (3)'. The main content features three news cards: 'Confira o resultado final' (published 21/06/2013), 'IMB-GO: confira o resultado preliminar' (published 05/06/2013), and 'IMB-GO: recursos contra gabarito preliminar até esta quarta, 17' (published 17/04/2013).

<http://old.folhadirigida.com.br/concursos/instituto-mauro-borges-imb/imb-go-2012-20-vaqas/noticias>

2013

The screenshot shows the website interface with the article title 'IMB-GO: confira o resultado preliminar'. The text of the article states: 'O resultado preliminar e o resultado da segunda e da terceira etapas do concurso para pesquisador do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) está disponível nesta página. Os candidatos puderam interpor recursos até ontem, dia 4, no site do organizador, o Núcleo de Seleção da Universidade Estadual de Goiás (UEG). No dia 20 de junho, será divulgado o resultado final.' It also mentions that 20 vacancies are offered in areas like Cartography, Sociology, Economics, Statistics, Geography, and Geoprocessing.

<https://folhadirigida.com.br/concursos/noticias/instituto-mauro-borges-imb/imb-go-confira-o-resultado-preliminar>

2014

The screenshot shows a public hearing page with a ranking table. The table lists candidates and their scores. The top candidates are: 1º Gilson (0.792), 2º Caros (0.778), 3º Cristiano (0.768), 4º Dagmar (0.762), 5º Alana (0.754), 6º Renata (0.752), 7º Maria Helena (0.747), and 8º Oliveira (0.747). Below this, there is a section for 'Os demais classificados' listing candidates like Camilla (0.693), Renata (0.688), and others down to 24th place.

RANKING	Nome	IMB-GO
1º	Gilson	0.792
2º	Caros	0.778
3º	Cristiano	0.768
4º	Dagmar	0.762
5º	Alana	0.754
6º	Renata	0.752
7º	Maria Helena	0.747
8º	Oliveira	0.747
9º	Universidade De Goiás	0.746
Os demais classificados		
22º	Camilla	0.693
23º	Renata	0.688
24º	Marcelo	0.686
25º	Renata	0.682
26º	Mônica Angela De Sousa	0.675
27º	Marcelo De Nova	0.673
28º	Amaraia	0.669
29º	Fátima De Sousa	0.662
30º	São Domingos	0.597
31º	Carla	0.596

Fonte: Atlas Brasil, 2013.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Sespplan-GO / Agência de Estudos Socioeconômicos e Espe-ciáis - 2014.

http://www.posse.ueg.br/audienciapublica/?page_id=112

2015

JORNAL OPÇÃO
46 Anos

busque aqui...

Início Edição da semana Opção Diário Editorial Colunas Bastidores Entrevistas Cultural Reportagens Tocantins Mais

/ Últimas notícias

Segplan
Inflação de Goiânia bate recorde em 2015
quinta-feira 07 janeiro 2016 16:27 — Por Marcelo Gouveia — Edição 2113

Puxado pelos grupos de habitação e alimentação, o índice atingiu 14,18% no último ano

A inflação de Goiânia em 2015 foi a mais alta registrada desde o ano de 2002 e atingiu 14,18%, puxada principalmente pelos itens do grupo de habitação e alimentação. Os dados foram apurados pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), da Secretaria de Gestão e Planejamento (Segplan).

"No ano passado, a inflação chegou pra valer em todos os grupos de pesquisas, para todas as classes sociais, tirando o poder de compra, correndo os salários e empobrecendo mais a população", constatou o gerente de Pesquisas Sistemáticas e Especiais da Segplan, o economista Marcelo Eurico de Sousa.

Todos os grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) tiveram alta em Goiânia, no último ano. O campeão foi o grupo de habitação, com elevação de 26,50% em relação a 2014, puxado pelos aumentos das tarifas de energia elétrica (56,37%), água e esgoto (39,56%) e gás de cozinha (35,35%).

O grupo alimentação que já havia subido 10,46% em 2014, deu outro salto de 14,55% no ano passado, influenciado pela alta de produtos como cebola (73,66%) açúcar (64,83%), tomate (56,55%), melancia (48,60%), batata inglesa (32,31%), ovos (31,23%), feijão carioca (30,77%), cenoura (29,23%), frango (26,14%), óleo de soja (25,59%), costela bovina (23,43%), arroz (13,78%), leite (9,41%) e outros.

A alta dos alimentos também pesou no custo da cesta básica para os goiandenses, que ganharam um salário mínimo, no ano passado. Os 12 itens que compõem a cesta subiram 22,73%, mais do que o dobro do índice registrado no ano anterior: 9,92%.

No grupo transportes (13,69%), os destaques foram para as altas o etanol (20,83%), ônibus urbano (17,86%), e taxi (36,96%). Puxaram os custos do grupo educação os artigos de papelaria (20,85%) e a mensalidade escolar do ensino fundamental (18,65%). Na saúde e cuidados pessoais os itens que mais subiram foram creme dental (19,60%), sabonete (18,42%) e papel higiênico (17,99%).

<https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/inflacao-de-goiania-bate-recorde-em-2015-55876/>

2016

CORREIO BRAZILIENSE

CIDADES

Luziânia: após ouro e agropecuária, serviços agora são maior fonte de renda

Quinta mais populosa, cidade do Entorno do Distrito Federal está entre os 10 municípios goianos com o maior Produto Interno Bruto (PIB)

Postado em 15/12/2016 06:00

A formação do município de Luziânia (GO) remete a 270 anos, com a cobiça de bandeirantes paulistas por ouro no interior do Brasil. O ciclo da mineração foi a primeira atividade econômica. Em função dela, surgiu o Arraial de Santa Luzia, em 1746, quando Portugal cobrava o imposto conhecido como quinto, a retenção de 20% do ouro levados às casas de fundição, pertencentes à Coroa Portuguesa.

https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/cidades/2016/12/15/interna_cidadesdf_561382/luziania-apos-ouro-e-agropecuaria-servicos-agora-sao-maior-fonte.shtml

2017

G1 GOIÁS

Inflação chega a 0,53% devido a alta de alimentos, em Goiânia

Dados divulgados pelo Instituto Mauro Borges também revelam aumentos nos gastos com habitação. Preço da cesta básica aumentou em 0,11% e chegou a R\$ 324,91.

Por Vanessa Martins, G1 GO
06/04/2017 22h34 - Atualizado há 5 anos.

Mês	Inflação (%)
OUT	0,09
NOV	-0,42
DEZ	0,13
JAN	0,55
FEB	-0,70
MAR	0,53

Inflação de março em Goiânia é a segunda mais alta dos últimos seis meses. Cadeia — Foto: Divulgação/Segplan

A inflação de Goiânia em março deste ano chegou a 0,53%, conforme informou o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), da Secretaria de Gestão e Planejamento (Segplan), nesta quinta-feira (6). O índice é o segundo mais alto registrado nos últimos seis meses. Conforme o órgão, a alta nos preços dos alimentos e de gastos com habitação foram os principais fatores que influenciaram no aumento em relação ao mês de fevereiro, que teve a inflação em -0,7%.

<https://g1.globo.com/goias/noticia/inflacao-chega-a-053-devido-a-alta-de-alimentos-em-goiania.ghtml>

2018

FAEQ SINDICATO RURAL

Institucional Sindicatos Comunicação Transparência e Prest. de Contas

Home Notícias Notícias Goiás tem mais de 237 mil hectares de área irrigada por pivôs centrais

Goiás tem mais de 237 mil hectares de área irrigada por pivôs centrais

Em um momento de crise econômica no país, o setor de agronegócio comemora o aumento da área irrigada em Goiás. Na última sexta-feira (23), o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Secretaria de Gestão e Planejamento (IMB/Segplan) divulgou um novo levantamento da área irrigada de Goiás. Em 2000, a área irrigada por pivôs era de 117.773 hectares (ha), passando para aproximadamente 212.217 ha em 2013. Em 2015, este número chegou a 237.365 hectares, um incremento de 24.698 ha, ou 11,61%.

O estudo destaca todos os pivôs centrais instalados em Goiás e no Distrito Federal no ano de 2015, que revelou um total de 3.502 equipamentos, sendo 3.284 em Goiás e 218 no Distrito Federal com área irrigada de 237.365,60 hectares e 13.519,83 hectares, respectivamente.

Pivô central

A agropecuária é uma das atividades bases da economia goiana. Seu grande avanço nas últimas décadas passa pela aplicação das mais diversas técnicas de irrigação, por ser uma tecnologia com aproveitamento hídrico, gerando excelente produtividade. Segundo a consultora técnica da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEQ), Jordana Cabrine Sara, os dados só comprovam a representatividade da agricultura irrigada em todo país. "O mundo produz 5,5 bilhões de toneladas de alimentos, sendo que 20% desta área é irrigada e responsável por 50% da população mundial", sinalizou.

Atualmente, Goiás é o 4º maior produtor de grãos do país, com aproximadamente 10% da produção nacional. O estado responde também por mais de 15% dos bovinos abatidos no Brasil. Segundo ela, nos próximos 25 anos, 80% dos alimentos necessários à população humana serão providos pelos cultivos irrigados. Outro ponto apresentado pela consultora, é que a irrigação em Goiás emprega aproximadamente 17 mil pessoas de forma permanente e 28 mil temporariamente, totalizando 45 mil empregos diretos.

Modelo de gestão

Em análise do mapeamento em comparação aos dados históricos sobre pivôs centrais realizada pela Cerência de Cartografia e Geoprocessamento do IMB, observa-se que Cristalina se manteve como principal utilizador de pivôs nos últimos anos, apresentando o maior incremento (4.336,79 ha) em comparação ao ano de 2013.

Segundo o diretor executivo da Irriço, Alécio Maidistic, existe hoje no município uma demanda muito grande por novas irrigações. De acordo com a Agência Nacional das Águas, para que haja liberação de novas outorgas para irrigação é preciso que se crie um modelo de gestão coletiva entre os irrigantes. Em Cristalina, por exemplo, os 57.307 hectares irrigados produzem mais que os outros 259.200 hectares não irrigados. "Descobrimos o caminho para a produtividade e agora precisamos nos organizar para garantirmos o uso do nosso principal insumo: a água", pontuou Alécio.

Fonte: Assessoria de Comunicação Irriço, com informações da Faeq
Foto: Arquivo Faeq

<https://sistemafaeq.com.br/faeq/noticias/noticias/goias-tem-mais-de-237-mil-hectares-de-area-irrigada-por-pivos-centrais-2>

2019

PIB goiano de 2019 se estabelece acima da média nacional

POR ANA CAROLINA MORAIS | 16/11/2021

Foto: Divulgação / Governo de Goiás.

O resultado de 2019 do Produto Interno Bruto (PIB) revela que o estado de Goiás se estabeleceu acima da média nacional, se tornando a nona economia do Brasil ao registrar quase o dobro do que foi alcançado pelo país. Enquanto o PIB goiano foi de 2,2%, o território brasileiro apontou um crescimento de 1,2%.

O estudo, que foi divulgado na última sexta-feira (12/11), são do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), órgão que é subordinado à Secretaria-Geral da Governadoria (SGG), conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado do ano de 2019 – um incremento de R\$ 7,3 bilhões – é o terceiro consecutivo que representa crescimento para os cidadãos goianos, que sofreram quedas seguidas em 2018 e 2016. O IBGE aponta que os três grupos de atividades econômicas que mais contribuíram para o desempenho de Goiás foram os setores da agropecuária, de indústria e de serviços.

<https://jornalsomos.com.br/mundo/detalhe/pib-goiano-de-2019-se-estabelece-acima-da-media-nacional>

2020

JORNAL CORREIO DO POVO
JORNALISMO DE VERDADE

Editorial Estado Edições Downloads Cidades Nacional Policial Política

Home » Cidades » Alto Horizonte » Alto Horizonte é destaque em qualidade de vida

ALTO HORIZONTE É DESTAQUE EM QUALIDADE DE VIDA

A cidade do cobre está em 1º lugar no norte goiano e é a 5ª do Estado de Goiás em qualidade de vida

O Instituto Mauro Borges de Pesquisas e Estatísticas e a Secretaria Geral da Governadoria, avaliou os 246 municípios goianos sobre o IDM (Índice de Desempenho dos Municípios), em um contexto socioeconômico em seis áreas de atuação, como: Economia, Educação, Infraestrutura, Saúde, Segurança e Trabalho, onde a cidade de Alto Horizonte ocupa o 1º lugar no norte goiano e o 5º lugar a nível estadual como município com o maior índice sócio – econômico.

Importante frisar que o município de Alto Horizonte conquistou posições a frente de Jataí e Anápolis pelo seu excelente desempenho no avanço do Produto Interno Bruto, que foi de 52,6%, o que lhe rendeu nota máxima nesse quesito, e o avanço no ranking. Quando o Assunto é geração de emprego e renda, Alto Horizonte ocupa o 5º lugar a nível estadual.

A configuração final do estudo mostrou que, no balanço geral dos índices mapeados, Ouidor foi o município que apresentou o melhor desempenho; seguido pela capital Goiânia (2º); Chapadão do Céu (3º); Morro Agudo de Goiás (4º) e Alto Horizonte (5º).

<https://correiodopovo.com.br/category/cidades-2/alto-horizonte/>

2021

PODER GOIÁS

Goiânia, 14/06/22

Adial e Estado querem ampliar industrialização de Goiás

25/02/2021, às 19:42 - Por Eduardo Henrique

Após um início de mandato conturbado, a Associação Pró Desenvolvimento Industrial de Goiás (Adial), presidida pelo ex-prefeito de Goiânia Otaviano Lage, iniciou tratativas com auxiliares do governador Ronaldo Caiado (DEM) sobre estados que podem servir como base para um plano estadual que visa ampliar a industrialização de Goiás.

Segundo a cotuna Giro do jornal O Popular, as propostas devem ser definidas a partir da conclusão de um trabalho de consultoria que será prestado por ex-executivos com experiência em agropecuária e tecnologia. Eles se reuniram nesta quarta-feira com os secretários Adriano da Rocha Lima (Secretaria Geral da Governadoria), Cristiane Schmidt (Economia) e José Vitti (Indústria e Comércio).

Os trabalhos iniciais, bancados pela Adial com apoio do estrutura do governo com o Instituto Mauro Borges, devem durar até seis meses.

<https://www.podergoias.com.br/materia/4004/adial-e-estado-querem-ampliar-industrializacao-de-goias>

2022

Jornal UFG

Participe Acesso à informação Legislação Canais

Rede estadual de ensino de Goiás tem déficit de mais de 10 mil professores

Em 17/05/22 11:14. Atualizado em 17/05/22 11:25.

Observatório do Estado Social Brasileiro da UFG recomenda abertura de concurso público

Levantamento realizado pelo Observatório do Estado Social Brasileiro da Universidade Federal de Goiás (UFG) e do Observatório de Educação constatou que o déficit de professores na Rede Estadual de Ensino de Goiás é de 8.750 profissionais. Levando em conta os servidores de área administrativa, o déficit chega a 16.346 contratos. Só em 2022, os contratos temporários de docentes chegaram a 10.012. O cenário, segundo o documento, gera uma situação de desigualdade entre profissionais efetivos e temporários, tanto em termos salariais quanto em relação à estabilidade.

Os contratos representam atualmente mais da metade dos professores que atuam nas salas de aula em Goiás. "Essa situação interfere no desempenho dos profissionais de educação e reverbera, igualmente, na aprendizagem dos alunos", afirma o relatório, que analisou os dados de Secretaria Estadual de Educação (Seduc) entre 14 e 17 de abril de 2022.

Esse não é um problema novo, conforme observaram os pesquisadores. Em 2018, de acordo com um estudo do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), 50% dos professores da Rede Pública de Educação do Estado de Goiás estavam em condição de contratos temporários. Naquele mesmo ano, na Regional de Flores de Goiás e na cidade de Luziânia, o déficit de professores concursados atingiu 69% e 59%, respectivamente.

As aposentadorias e falecimentos tensionam ainda mais o cenário. Entre 2017 e 2022, 4.260 professores se aposentaram e outros 233 faleceram. De acordo com o estudo, a média é de 710 aposentadorias por ano. "Não é preciso dizer que o quadro não foi, por intermédio de concurso para professores efetivos, reposto. Isso, por si só, justificaria o déficit de professores efetivos", observa o levantamento.

Os pesquisadores alertam para a formação de duas classes de professores na rede pública estadual de ensino, formadas por professores concursados e temporários. A distinção é caracterizada pela remuneração e estabilidade. "Chamamos esse processo, de modo simplificado, de precarização do trabalho docente". Conforme o levantamento do Observatório do Estado Social Brasileiro, a remuneração informada nos editais de 2015 e 2018 para 20 horas "correspondeu, respectivamente, a 83,02% e 87,84% do salário mínimo". Além da remuneração reduzida, "os professores em contrato temporário subtem-se, com frequência, aos assédios que resultam da condição de instabilidade funcional".

Tanto o Observatório do Estado Social Brasileiro quanto o Observatório de Educação recomendam, no documento, que seja realizado concurso público, regionalizado, para profissionais de educação para atender todo o déficit da Rede Pública Estadual de Educação de Goiás. De acordo com os pesquisadores, o total de vagas distribuídas em funções, que atendam a rotina escolar, não de ve ser inferior ao total do déficit identificado, ou seja, 16.436.

<https://jornal.ufg.br/n/rede-estadual-de-ensino-de-goiastem-deficit-de-mais-de-dez-mil-professores>

CITAÇÕES ACADÊMICAS

O IMB possui mais de **1500 citações** no Google Acadêmico.



SÍTIIO

O sítio do IMB recebe mais de 10 mil acessos mensais e está em processo de modernização com previsão de lançamento para julho/2022.



REDES SOCIAIS

Recentemente foram criadas as redes sociais do IMB, assim como, foi acrescentado ao sítio a newsletter (cadastre-se em 30 segundos!).



**SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS**

@IMBGOIAS

@SGGGOIAS

